



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

AS CINCO LIBERDADES DOS ANIMAIS: PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DE BELÉM-PA A RESPEITO DO BEM-ESTAR DOS ANIMAIS DE PRODUÇÃO

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

PIRES; Diego Vinicius da Silva¹, DANTAS; Mayrla Fonseca², MARTINS; Luiz Henrique Matos³, PINHO; Livia Ferreira⁴, BARBOSA; Natalia Guarino Souza⁵

RESUMO

Com a crescente difusão de pautas referentes ao bem-estar animal pelos meios de comunicação nos últimos anos, é possível observar um aumento exponencial do interesse, por parte da população, quanto à forma de como os animais de abate são manejados diariamente (criados e alimentados). Objetivou-se por meio deste estudo avaliar o nível de importância e conhecimento da população de Belém-PA em relação às práticas de criação, as quais os animais de corte são submetidos, em particular quanto ao conhecimento das cinco liberdades dos animais, que são: I -Estar livre de fome e sede; II- Estar livre de desconforto; III- Estar livre de dor doença e injúria; IV- Ter liberdade para expressar os comportamentos naturais da espécie e V- Estar livre de medo e de estresse. Foram formulados e aplicados 150 questionários por intermédio da plataforma Google Forms contendo 10 perguntas de múltipla escolha e 2 subjetivas aos moradores de Belém-PA. Posteriormente, os dados foram analisados pelo software estatístico SPSS® Statistics Version 19. De acordo com a análise dos resultados, observou-se que 36,70% dos entrevistados não tinham conhecimento prévio das cinco liberdades dos animais, seguido por 28%, os quais afirmaram conhecer os princípios deste termo. Além disso, 22,70% relataram não conhecer, mas já ter ouvido falar e 12,60% possuíam um conhecimento restrito sobre tal definição, ou seja, mesmo com o nível de conhecimento ainda razoável quanto estas liberdades, muitas pessoas demonstraram possuir consciência dos direitos básico, que os animais possuem e 94% dos 64,7%, que conhecem ao menos os princípios destes termos, afirmaram levar em consideração esse fator na hora da compra e consumo do produto. Quanto ao nível de importância de tais liberdades, os entrevistados classificaram como número 1 para mais importante e o 5 como menos relevante, aqueles direitos indispensáveis para o bem-estar do animal, a qual verificou-se que 61% dos entrevistados destacaram o quesito livre de fome e sede como fator predominante dentre as outras opções, seguido por 26% livre de desconforto e livre de medo e estresse, 10% livre de dor e injúria e 3% ter liberdade para expressar os comportamentos naturais da espécie. Conclui-se, que grande parte da população de Belém do Pará tem interesse na forma com que os animais são criados nas propriedades rurais e se importam com o bem-estar dos mesmos, além de considerar esse fator um pré-requisito no momento da aquisição do produto.

¹ Zootecnista - UFRA, viniciusdiego18p@gmail.com

² Graduanda em Zootecnia - UFRA, mayrlazootecnia2017@gmail.com

³ Graduando em Medicina Veterinária - UFRA, matosmedvet@gmail.com

⁴ Engenheira Agrônoma - UFRA, liviapinho30@gmail.com

⁵ Engenheira Agrônoma - UFRA, ngsbarbosa@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar animal, bovino de corte, pesquisa de mercado, produção animal.

¹ Zootecnista - UFRA, viniciusdiego18p@gmail.com
² Graduanda em Zootecnia - UFRA, mayrlazootecnia2017@gmail.com
³ Graduando em Medicina Veterinária - UFRA, matosmedvet@gmail.com
⁴ Engenheira Agrônoma - UFRA, liviapinho30@gmail.com
⁵ Engenheira Agrônoma - UFRA, ngsbarbosa@gmail.com